

CRESCIMENTO E APTIDÃO FÍSICA DE ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM

KLENEDE PEREIRA¹; PAULO RONEY MACEDO DE OLIVEIRA²; ANDERSON ANDRE SANTOS FREITAS³; IVAN DE JESUS FERREIRA⁴; DAURIMAR PINHEIRO LEÃO⁵
1,2,3,4,5 UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS-UFAM – MANAUS – AMAZONAS - BRASIL
klenedepereira@gmail.com

INTRODUÇÃO

O crescimento, a composição corporal e a aptidão física são, sem sombra de dúvidas, importantes indicadores que estabelecem níveis de saúde dos seres humanos nas primeiras fases da vida. Desta forma entendemos que a partir da investigação do crescimento e aptidão física, teremos suporte para avaliação das capacidades motoras, indicando o nível de saúde de crianças e adolescentes colaborando com o desempenho dos profissionais da área.

Essas variáveis quando relacionadas a outras informações, podem se constituir em importantes indicadores de saúde de uma população jovem. Entretanto, torna-se necessário buscar dados que dêem suporte para uma avaliação (GUEDES e GUEDES, 2002).

A aptidão física é enfocada em diversas investigações populacionais de educação física e ciências do esporte definida com diversos significados. Entretanto, apresenta-se caracterizada por um conjunto de atributos, mas sob a vertente relacionada à capacidade de desempenho esportivo e relacionada com a saúde, (GUEDES & BARBANTI, 1995; GUEDES & GUEDES, 1995; LEÃO, 2005; FERREIRA & LEÃO, 2009; BARBANTI, 1990, 2003; BARBANTI & GUISELINI, 1993; FOX & BIDDLE, 1988, 1999; GUEDES e GUEDES, 1995; LEITE, 2000).

Assim, o objetivo deste estudo é descrever os padrões de crescimento e os níveis de aptidão física de escolares do Município de Presidente Figueiredo/AM.

METODOLOGIA

Com base em informações da Secretaria Municipal de Educação de Presidente Figueiredo constatou-se um número de 2.700 alunos matriculados no ano de 2010 na sede do Município, na faixa etária de sete a 16 anos. Neste sentido, o tamanho da amostra para atender aos objetivos do presente estudo, foi de 30% da população, conforme a TABELA 1.

TABELA 1 - Total da amostra dos meninos e meninas medidos e testados de sete a 16 anos, de ambos os sexos, do município de Presidente Figueiredo – AM.

IDADE	MENINOS	MENINAS	TOTAL
7	48	62	110
8	45	31	76
9	41	35	76
10	59	46	105
11	63	55	118
12	53	50	103
13	39	46	85
14	60	47	107
15	48	27	75
16	23	16	39
TOTAL	479	415	894

A coleta de dados ocorreu nas dependências das escolas pela manhã e a tarde, envolvendo as variáveis antropométricas de peso corporal, estatura e dobras cutâneas nas regiões tricipital e subescapular. As variáveis de aptidão física relacionado à saúde foram o teste de sentar-e-alcançar e abdominal modificado.

O peso corporal foi medido em Kg utilizando uma balança digital eletrônica com aproximação de 100g, de acordo com o sugerido por Gordon, Chumlea e Roche (1988). Para medir a estatura, foi utilizado um estadiômetro de madeira (prancha), graduado com intervalos de 1mm de acordo com o sugerido por Gordon, Chumlea e Roche (1988). O referencial utilizado para a determinação das dobras cutâneas nas regiões tricipital e subescapular seguem a técnica proposta por Harrison et alii (1988). Para tanto, foi utilizado um compasso de dobras cutâneas da marca JOHN BULL, com os registros efetuados com uma precisão de 0,2 mm. Para verificar a aptidão física relacionado à saúde, utilizou-se a padronização internacional sugerida pelo manual da AAHPERD, (1980).

Os resultados das medidas antropométricas e dos testes motores foram submetidos à análise estatística descritiva para cálculo das médias, desvios padrão, amplitude de variação, através do programa de computação SPSS versão 14.0. As diferenças entre os sexos foram analisadas através do teste “t” de Student para comparação.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A comparação das informações com os escores dos valores médios e do teste t de Student produzidas das variáveis de peso corporal, estatura, dobra cutânea tricipital e subescapular entre os meninos e meninas, mostra valores crescentes em todas as variáveis e faixas etárias do presente estudo conforme a Tabela 2. Na variável de peso corporal para as idades de doze e treze anos as meninas apresentaram maiores valores de massa corporal que os meninos com diferenças estatisticamente significativas, mas na idade de dezesseis anos as diferenças estatisticamente significativas foram registradas em favor dos meninos. Entretanto, na estatura não houve diferenças estatisticamente significativas.

TABELA 2 - Comparação das médias e valor do teste “t” de Student das variáveis de peso corporal, estatura e dobra cutânea tricipital, subescapular de ambos os sexos de sete a 16 anos, do município de Presidente Figueiredo – AM.

Sexo	Idade	Peso corporal		Estatura		Tricipital		Subescapular	
		\bar{x}	t	\bar{x}	t	\bar{x}	t	\bar{x}	t
Masculino	7	23,8	-1,321	121,4	-0,360	11,6	-1,459	7,0	-0,449
Feminino		22,7		120,9		10,1		6,6	
Masculino	8	26,5	-1,321	127,0	-0,360	9,6	-1,459	6,7	-0,449
Feminino		25,0		125,3		11,4		6,8	
Masculino	9	27,8	2,319	131,7	1,287	10,9	0,824	7,5	1,745
Feminino		31,2		133,7		12,1		9,4	
Masculino	10	32,0	-0,607	135,8	0,700	10,9	0,337	7,8	0,109
Feminino		31,1		135,6		11,2		7,9	
Masculino	11	36,7	1,338	142,2	2,367	11,4	2,236	7,8	2,424
Feminino		38,9		145,8		13,6		9,7	
Masculino	12	40,0	3,215	148,6	-0,061	10,2	4,863	7,6	4,659
Feminino		45,1		151,0		15,8		11,6	
Masculino	13	44,4	2,692	153,2	1,420	12,1	3,549	9,3	2,796
Feminino		50,4		155,5		17,8		13,2	
Masculino	14	50,3	-0,710	162,6	-4,453	10,2	4,753	8,5	3,694
Feminino		49,1		155,9		18,8		13,1	
Masculino	15	56,2	-2,222	165,1	-3,707	10,7	4,488	10,0	3,046
Feminino		50,3		157,0		18,0		14,6	
Masculino	16	50,4	-2,917	165,3	-4,507	8,6	7,819	9,9	2,420
Feminino		58,5		156,5		17,9		13,3	

*p<0,05

Ao analisarmos e compararmos os dados dos escores com os valores do tecido subcutâneo, podemos observar que as meninas apresentaram maior adiposidade que os meninos em quase todas as idades, havendo similaridade na idade 10 anos na região tricípital e nas idades de treze, quatorze e quinze anos na região subescapular com diferenças estatisticamente significativas.

Em relação a aptidão física relacionados à saúde as variáveis de sentar-e-alcançar e abdominal modificado entre meninos e meninas, observa-se que na variável de sentar-e-alcançar, as meninas apresentam maiores escores do que os meninos em quase todas as idades exceto nas idades de 15 e 16 anos, e similar aos 7, 11 e 13 anos, Tabela 3.

Todavia o resultado extraído do teste abdominal modificado sugere que os valores médios dos escores dos meninos sejam maiores que os das meninas em todas as faixas etárias com diferenças estatisticamente significativas nas idades de quatorze e quinze anos, havendo similaridade apenas na idade de 7 anos.

TABELA 3 - Comparação das médias e valor do teste "t" de Student das variáveis: sentar-e-alcançar e abdominal modificado de ambos os sexos de sete a 16 anos do município de Presidente Figueiredo – AM.

Sexo	Idade	Sentar-e-alcançar		Abdominal modificado	
		\bar{x}	t	\bar{x}	t
Masculino	7	26,9	-0,451	16,1	0,088
Feminino		26,4		16,2	
Masculino	8	25,9	-0,451	19,7	0,088
Feminino		27,5		14,8	
Masculino	9	24,7	0,800	21,6	-1,802
Feminino		25,9		18,4	
Masculino	10	24,6	1,311	21,9	-1,802
Feminino		26,0		18,3	
Masculino	11	23,1	0,213	25,9	-4,224
Feminino		23,3		18,2	
Masculino	12	22,8	0,752	27,3	-3,299
Feminino		22,3		21,2	
Masculino	13	20,4	0,115	28,3	-5,131
Feminino		20,6		18,2	
Masculino	14	22,9	0,868	28,9	-3,054
Feminino		24,1		16,5	
Masculino	15	25,2	-0,561	31,5	-6,174
Feminino		24,0		17,7	
Masculino	16	24,1	-1,190	30,6	-3,546
Feminino		21,2		18,5	

*p<0,05

CONCLUSÕES

Os dados indicam o comportamento crescente dos valores médios das variáveis de estatura e peso corporal em ambos os sexos. Observa-se que as meninas deste estudo apresentaram aumentos acentuados de estatura e peso corporal com a idade, demonstrando ser mais altas e mais pesadas que os meninos, sendo estes índices considerados semelhantes aos que têm sido encontrados em estudos de referência nacional e internacional.

Quanto aos testes de aptidão física relacionado à saúde observa-se que no teste sentar-e-alcançar as meninas apresentaram maior flexibilidade que os meninos.

Em relação aos indicadores do teste abdominal modificado, os dados extraídos deste estudo indicam um comportamento crescente com algumas variações dos valores

médios em ambos os sexos, mas sugerindo melhor desempenho dos meninos quando comparados com as meninas. Estas informações apontam que os meninos provavelmente se movimentam mais que as meninas, caracterizando que as meninas demonstram pouca motivação a prática de atividades físicas regulares.

REFERÊNCIAS

- AAHPERD. **Health related physical fitness test manual**. Reston: American Alliance for Health, Physical Education, Recreation and Dance. 1980.
- BARBANTI, V. J. **Aptidão física um convite à saúde**. São Paulo: Manole, 1990.
- _____. **Dicionário de educação física e esporte**. 2 ed. Barueri: Manole, 2003.
- BARBANTI, V.J; GUISELINI, M. **Fitness, manual do instrutor**. São Paulo: CLR Balieiro, 1993.
- GUEDES, D. P.; BARBANTI, V. J. Desempenho motor em crianças e adolescente. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 9, n.1, p.37-50, 1995.
- GUEDES, D.P; GUEDES, J.E.R.P. **Exercício físico na promoção da saúde**. Londrina: Mediograf, 1995.
- _____. **Crescimento, composição corporal e desempenho motor de crianças e adolescentes**. São Paulo, CLR Balieiro, 2002.
- FERREIRA, I. J.; LEÃO, D. P. **Physical Fitness in Schoolchildren of the Municipal Centers of Sports and Leisure of Manaus - Amazonas**. The FIEP Bulletin, v. 79, p. 516-518, 2009.
- FOX, K. R.; BIDDLE, S.J.H. **The use of fitness tests, educational and psychological considerations**, Journal of Physical Education, Recreation and Dance, Reston, v. 59, n.2, p. 47-53, 1988.
- LEÃO, D.P. **Crescimento, Desenvolvimento e Aptidão Física do Escolar de Manaus**. Dissertação (Mestrado) - Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.
- LEITE, P.F. **Aptidão física esporte e saúde**. 3. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2000.
- MARCONDES, E. **Crescimento normal e deficiente**. São Paulo: Sarvier, 1970. v. 1, cap. 2, p. 9-34.

Klenede Pereira
Rua Mapinguari, 31 – José Dutra
CEP. 69.735.000
Presidente Figueiredo – AM – Brasil
(092) 3324-1679
klenedepereira@gmail.com